

NOME: PAULO GUSTAVO DA COSTA SANTOS

TÍTULO: MULHER NEGRA QUILOMBOLA

AUTORES: MARCILENE DA SILVA, PAULO GUSTAVO DA COSTA SANTOS, PAULO GUSTAVO DA COSTA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MULHER; QUILOMBOLA; CULTURA; TRABALHO.

RESUMO

Este estudo insere-se em um projeto de pesquisa intitulado: QUILOMBOS DO VETOR NORTE: UMA INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR. Trata-se de uma investigação que procurou analisar as relações nas quais se pautavam o trabalho feminino no quilombo de Pinhões, localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, em Santa Luzia, Minas Gerais. O estudo foi orientado por pesquisa de campo e entrevistas não estruturadas com as mulheres descendentes do quilombo no século XIX e os dados foram analisados considerando-se de uma perspectiva interseccional entre gênero, raça e etnia. A pesquisa teve o propósito de coletar, organizar, identificar e descrever aspectos culturais relacionados à discriminação racial, de gênero e no trabalho como forma de superação das mulheres na economia e manutenção de suas famílias. Destacou-se, nos dados coletados, a historicidade de algumas práticas culturais que foram sendo legadas às novas gerações. As mulheres do quilombo eram lavadeiras e dispunham de um cipó, que auxiliava nas lavagens das peças brancas, e após a lavagem de todas as trouxas de roupas caminhavam para a capital, enquanto os mais jovens faziam todas as entregas, as mães vendiam suas quitandas, atividade que hoje ainda se desenvolve no quilombo, e ao voltar para o quilombo traziam o pão, que não se produzia na comunidade. Através dos depoimentos colhidos, destaca-se o protagonismo e a cooperação, como característica principal do trabalho feminino, e o papel socioeconômico importante desse trabalho para a manutenção familiar dentro da comunidade quilombola.